

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 005/2018

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE
MICROCEFALIAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO
CONGÊNITA**

Maio/2018

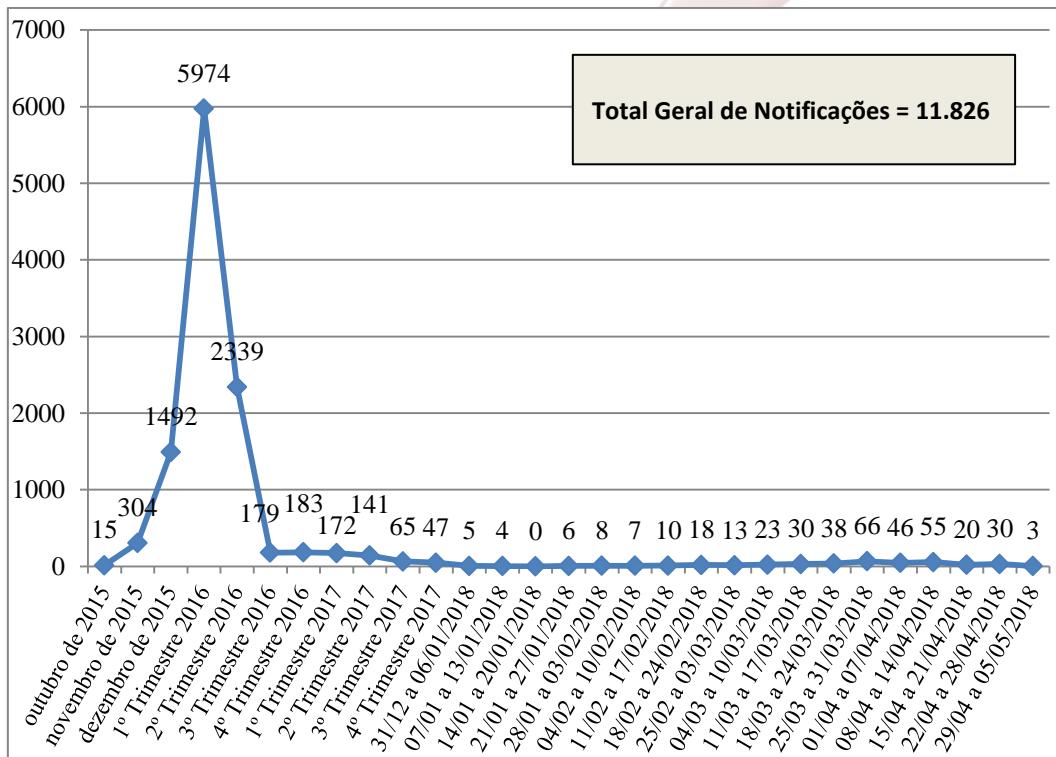
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 30/04/2018 foram notificados, através do FORMSUS, 11.826 casos de Síndrome Exantemática em Gestante. Desde o início do monitoramento até a presente data apenas 8 municípios do Estado não registraram casos de gestantes com exantema.

Desde o início do monitoramento, em 01/01/2015, até o dia 30/04/2018, foram liberados 16.569 exames de gestantes com exantema, destes 16,29% (n=2.700) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – Out/2015 a 30/04/2018



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 07/05/2018 - sujeitos a alterações.

NOTAS: Os dados ignorados compreendem aqueles cuja variável “Data de início de exantema” não está preenchida ou preenchida de forma inadequada ou incorreta, abrangendo aqui todo o período de monitoramento, compreendido entre 01/01/2015 e 30/04/2018. No período analisado temos um total de 489 registros com esta informação ignorada.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação (n=586).

No total, 69 registros não possuem a informação da idade gestacional, ou possuem erro no dado informado.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido - 61% (n=7.174); artralgia - 45%(n=5.284); cefaléia - 41%(n=4.884), febre - 36%(n=4.276) e mialgia - 34%(n=4.053).

2 SÍNDROME NEUROLÓGICA PÓS INFECÇÃO EXANTEMÁTICA

A SES RJ tomando por base a Portaria MS de 17/03/2016, que define a notificação dos casos de manifestações neurológicas passou a monitorar todos os casos de encefalite, meningoencefalite, mielite, paralisias flácidas agudas, ADEM - encefalomielite disseminada aguda, e/ou Síndrome de Guillain-Barré), pós infecção exantemática. O diagnóstico médico das manifestações neurológicas deve ser baseado no quadro neurológico, Protocolo MS/2015 - Vigilância de Manifestações neurológicas, e não baseado em sintomatologia clínica. A resolução SES nº 1388 de 07/06/2016 estabelece em seu art. 1º que deve ser imediata a notificação de todo paciente com síndrome neurológica possivelmente associada à doença exantemática, prévia de até 30 dias antes do início do quadro neurológico.

Do inicio do monitoramento, julho de 2015, até 30/04/2018 foram notificados à vigilância epidemiológica estadual 319 casos de Síndrome Neurológica, distribuídos em 32 municípios do Estado. No total 146 casos possuem provável associação com arboviroses (50 critério laboratorial e 96 critério clinico epidemiológico), 80 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico ou exame laboratorial compatível com doença exantemática prévia; 13 casos não foram possível avaliar a provável associação com arboviroses e 81 casos permanecem em investigação. Do total em investigação 23 possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por arbovírus vírus.

3 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento, novembro de 2015, até o dia 05/05/2018 foram descartados 447 casos; 315 casos foram confirmados para microcefalia por infecção congênita, destes 228 por critério Clínico-radiológico, 44 com amostra positiva para vírus Zika; 43 sugestivos de infecção congênita por STORCH (Sífilis/Toxoplasmose/Rubéola/Citomegalovírus/Herpes); e 278 seguem em investigação, totalizando 1.063 casos notificados por 66 municípios do Estado. Do total de casos notificados temos 84 óbitos, sendo 17 confirmados ter relação com infecção congênita; 47 descartados e 14 permanecem em investigação.

Os casos foram descartados de acordo com os critérios previsto no Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC).

Do total de casos notificados que se encontram em investigação, 61% (n=169) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 28% (n=77) no período intra-uterino e 11% (n=30) não possuem informação quanto ao período de detecção. Do total de casos notificados que se encontram em investigação 31% (n=87) possuem história de exantema durante o período de gestação.

4 COMBATE AO VETOR

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios.

1º CICLO/2018

Tabela 1 – Imóveis Trabalhados

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS		VISITAS			IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados	Total	Com Foco	Tratados
ACE	3.821.917	34.099	1024133	882.317	5.658	30.224	781	8.988			
ACS	414.277	2.525	2784	2.716	4	16	0	13			
TOTAL:	4.236.194	36.624	1.026.917	885.033	5.662	30.240	781	9.001			

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
5.126.889	7.246.214	70,75%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

2º CICLO/2018

Tabela 3 – Imóveis Trabalhados

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS		VISITAS			IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados	Total	Com Foco	Tratados
ACE	3.868.942	41.064	1257220	1.008.145	6.820	61.137	930	18.479			
ACS	409.769	134	1721	4.371	21	159	14	2			
TOTAL:	4.278.711	41.198	1.258.941	1.012.516	6.841	61.296	944	18.481			

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 4 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
5.298.068	7.246.214	73,11%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 5 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

1º Ciclo/2018 = 91 municípios 98,91%
2º Ciclo/2018 = 92 municípios 100%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Equipe de Elaboração

Angelo Batista
 Beatriz Leimann
 Gilvania Lima Moura
 João Figueiredo
 Juliana São Sabbas
 Shenon Bedin
 Silvia Carvalho

Maiores informações:

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br